

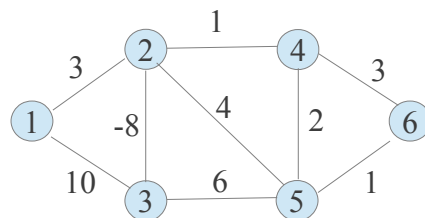
Algoritmos de Bellmann-Ford e Floyd

Algoritmo de Bellmann-Ford: esse algoritmo é projetado para grafos orientados. Para trabalhar neste algoritmo com grafos não orientados, temos que assumir que cada aresta $\{i,j\}$ tem que ser examinada no sentido (i, j) e no sentido (j, i) .

entrada: $G = (V,E)$, matriz de Adjacência de G , matriz de pesos

1. $v_inicial \leftarrow$ vértice inicial;
2. $d(v_inicial, v_inicial) \leftarrow 0$;
3. $d(v_inicial, i) \leftarrow \text{INFINITO}$, para todo i de $V - v_inicial$
4. $anterior(i) \leftarrow 0$, para todo i de V
5. enquanto existir aresta (j,i) de E
 $d(v_inicial, i) > d(v_inicial, j) + d(j, i)$ faça
6. $d(v_inicial, i) \leftarrow d(v_inicial, j) + d(j, i)$
7. $anterior(i) \leftarrow j$

a) Mostre a execução e a resposta do algoritmo de Bellman-Ford no grafo valorado abaixo:



b) Explique com suas palavras qual a diferença de funcionamento do algoritmo de Bellman-Ford em relação ao algoritmo de Dijkstra.

c) Por que o algoritmo de Bellmann-Ford funciona em grafos com custos negativos?

Algoritmo de Floyd:

entrada: $G = (V, E)$, matriz de pesos $P(G)$ e matriz de roteamento $R = [r_{ij}]$

1. $D^0 = [d_{ij}] \leftarrow P(G);$
2. $r_{ij} \leftarrow j$, para todo i tal que $d_{ij} \neq \text{INFINITO};$
3. $r_{ij} \leftarrow 0, d_{ij} = \text{INFINITO};$
4. para $k = 1, \dots, n$ faça
5. para todo $i, j = 1, \dots, n$ faça
6. se $d_{ik} + d_{kj} < d_{ij}$ então
7. $d_{ij} \leftarrow d_{ik} + d_{kj};$
8. $r_{ij} \leftarrow r_{ik};$

a) Mostre a execução e a resposta do algoritmo de Floyd no mesmo grafo valorado apresentado acima.

b) Explique sucintamente, com suas palavras, o funcionamento do algoritmo de Floyd.

c) Qual é a diferença deste algoritmo para os outros apresentados?

d) Ele pode ser aplicado a grafos com custos negativos? Explique o porque.